



## ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

### *Unidade na acção!*



17 de Abril de 2008

Reunidas conjuntamente a Direcção e as Comissões Permanentes dos Ramos, procederam à análise da situação concluindo o seguinte:

1. A política de degradação da Condição Militar seguida pelos últimos Governos, agravada na vigência do actual, conduziu a que os orçamentos das famílias dos militares nas situações do Activo, da Reserva e da Reforma, se tenham depauperado a níveis impensáveis, perdendo-se de todo as equidades externa e interna, relativamente aos chamados quadros de referência;
2. Degradação que se concretiza em todas as áreas da vida, cuja manutenção, constitucionalmente incumbe ao Estado, como:
  - a. Congelamento sucessivo dos vencimentos e das carreiras;
  - b. Actualizações dos vencimentos abaixo da inflação oficial, que só nos últimos 8 anos degradaram os vencimentos reais em mais de 10% (no ano corrente a inflação oficial já se situa nos 2,5%, quando o aumento foi de 2,1%);
  - c. Aumento das prestações da habitação, dos infantários, das escolas e dos lares; diminuição das participações nos medicamentos, aumento das taxas moderadoras, pré-liquidação da ADM e degradação da assistência hospitalar;
  - d. Desemprego e precariedade no emprego dos nossos familiares, bem como o aumento dos fossos sociais na distribuição da riqueza;
3. Estes são alguns dos retrocessos que, afectando toda a sociedade portuguesa, têm especial incidência sobre a Família Militar, numa campanha torpe e insultuosa que apelida de "*privilégios*" os escassos direitos conquistados por gerações de militares ao longo dos anos, em parca compensação dos muitos e especiais deveres.
4. Para além daqueles aspectos degradantes há a salientar outros específicos dos militares, como:
  - a. Deriva repressiva e persecutória ordenada pelo actual Governo sobre aqueles que não se conformam com o Incumprimento de dezenas de Leis e exigem a Liquidação da Dívida crescente acumulada superior a Mil Milhões de euros (50 processos disciplinares por motivos associativos na vigência deste Governo, alguns dos quais por mero delito de opinião);
  - b. Quadros orgânicos funcionalmente invertidos, sendo esta uma das dezenas de Leis Incumpridas;
  - c. Discriminação negativa, excluindo do Subsídio de Insularidade os militares em prestação de serviço nas Regiões Autónomas;
  - d. Incumprimento, por parte do Exército, dos normativos do Sistema Retributivo, lesando 1496 SAJ e 1SAR nos seus vencimentos em cerca de 1 milhão de euros;
  - e. Exército que também não cumpre com o legalmente estipulado para os trabalhadores estudantes, prejudicando dezenas de militares que, voluntária e graciosamente para o Estado, estudam e se qualificam para melhor o servir;



5. Todos estes elementos provocam uma situação em que muitos militares, para honrarem os seus compromissos pecuniários - ao contrário do Governo - se vêem compelidos a encontrar outras fontes de rendimento, ou os seus cônjuges, arcando eles com o apoio à família; situação que os afasta dos deveres de cidadania, como a participação no movimento associativo e nas acções de defesa dos seus direitos constitucionais;
6. Está em curso, no âmbito da Direcção Geral de Pessoal e Recrutamento Militar, por Despacho do MDN, um processo de concepção e elaboração de toda a documentação inerente à Reestruturação das Carreiras dos Militares das Forças Armadas, sem que a Lei Orgânica 3/2001, de 29 de Agosto, seja cumprida, excluindo as associações socioprofissionais dos militares deste processo;
7. Neste contexto, alertamos que o Anteprojecto de Alteração ao Regulamento de Disciplina Militar, para além de constituir uma aberração e um perigo inconstitucional, que está a concitar a contestação generalizada da maioria dos militares, mesmo altas patentes, nas três situações de serviço, constitui também mais uma manobra de diversão levando-nos a congregar esforços e energias nesta frente, enquanto o Governo, sorrateiro, prosseguirá no aprofundamento do ataque à Condição Militar nas restantes áreas. É uma tática conhecida e por demais utilizada para nos deixarmos iludir.

Perante este quadro sumário, afirmam a todos os militares e suas famílias que:

8. É nas situações mais complexas e desesperantes que os cidadãos se devem unir e mobilizar para combaterem e ultrapassarem as crises. Uma das principais características dos militares e das suas famílias é a da resistência à adversidade, aprofundando e enaltecendo os melhores valores humanos da Condição Militar: como a camaradagem, a solidariedade, a organização, a coesão e a disciplina - é o momento para os usarmos na defesa da própria Condição Militar e das Forças Armadas;
9. Nesse sentido vai o Porto de Honra de Solidariedade que a ANS promove no Café Martinho da Arcada, no Terreiro do Paço, dia 17 de Abril, das 17h30 às 19h00, ao COR (Ref) Luís Alves de Fraga e a todos os militares alvo de processos disciplinares por motivos associativos, apelando a que expressem e construam um forte laço de solidariedade em torno daqueles camaradas, processados por defenderem os direitos e interesses de todos nós;
10. Exortamos que participem nas reuniões preparatórias que a Direcção vai realizar pelos núcleos, a fim de auscultar os Sargentos de Portugal acerca dos problemas concretos que mais gravemente nos afectam e mobilizar para uma iniciativa nacional de visibilidade pública em defesa da Condição Militar e do futuro das nossas famílias.

Reafirmamos a determinação de nos mantermos **"Firmes e Unidos até que a Lei se Cumpra!"**

A Direcção

Lisboa, 17 de Abril de 2008